



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO


MANUAL DOS CÍRCULOS DE INTERESSE



Manual dos Círculos de Interesse



FICHA TÉCNICA

Título:	Manual dos Círculos de Interesse
Propriedade:	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
Edição:	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano - Maputo, 2016
Coordenação:	Arlinda Chaquisse Graziela Tembe Arlindo Folige Aires Baptista
Equipa Técnica:	Teodora Cassamo (em memória), Arlindo Folige, Jafar Aly, Aires Baptista, Ângela Amado, Eugénio Maposse, Eduardo Zucula, Benedito Francisco, Nascimento Chihale, Luzumira Simbine, Argentina Pereira, Zaida Tovela, Eugénio Maúte, Maria Magaia, Oxana Gadaga, Maria Presentina Checo, Eunice Langa, Nilson Fazenda, Maurício Agostinho, Aida Coelho, Helena Ângelo, Rufina Macie, Pedro Cossa, Constâncio Xerinda, Constâncio Uamusse, Carolina Aurora da Silva, Jaime Maconha, Clara Muchine, Nacima Figia, Idite Joaquim, Vanessa Macamo, Gildo Nhapuala, Zita Gimo, Coutinho Zitha, Ombreta Baggio, Rute Bila, Ernesto Saúl, Luís Ausse, Bonifácio Almeida, Marcelino Aurélio, Laurinda Luís, Paulino Janovo, Orlando Cumbucane (em memória), Adriano Cerveja, Maria Elisa Atanásio, Paulina Carolina, Julião Ganhane e Rafael Chaúque.
Revisão:	Arlinda Chaquisse, Arlindo Folige, Aires Baptista, Ângela Amado.
Maquetização	PCI - Tel: 2003 1051/ 84 3131 700
Tiragem	0000000
Registo N.º.	0000000
Apoio	Unicef  para cada criança



AGRADECIMENTOS

O presente Manual dos Círculos de Interesse foi produzido no quadro de criação de condições para reforço da complementaridade entre o processo de ensino-aprendizagem teórico e o processo de ensino-aprendizagem prático.

Este exercício iniciou com a liderança do Assessor Eurico Banze e contou com envolvimento de técnicos do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano de diferentes Unidades Orgânicas, das Direcções Provinciais de Educação e Desenvolvimento Humano, de Agências das Nações Unidas, de Organizações Não Governamentais e outras instituições parceiras do Sector da Educação e Desenvolvimento Humano, a quem se endereça profundos agradecimentos pela colaboração e dedicação demonstradas.



PREFÁCIO

Os Círculos de Interesse constituem um dos mecanismos da operacionalização do Plano Estratégico do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, dos Planos Curriculares e dos Regulamentos de Ensino.

Para o efeito, foi produzido o presente Manual, que é uma plataforma orientadora para implementação das actividades a nível das instituições de ensino. Estas actividades devem criar um movimento mobilizador e interventivo na comunidade escolar, com maior envolvimento e proactividade dos alunos que, de forma organizada, devem ser incentivados para inovarem, dando a merecida importância aos hábitos e costumes locais saudáveis, de modo a contribuírem para a solução de problemas concretos. Estas inovações devem ser partilhadas com a comunidade onde a instituição de ensino está inserida, bem como com outras instituições congéneres públicas, comunitárias e privadas e com a sociedade civil, os pais e encarregados de educação.

Este instrumento orienta, igualmente, a intervenção dos parceiros interessados em se juntar ao movimento educativo das crianças, dos adolescentes e jovens, promovendo o desenvolvimento de habilidades para a vida, o despertar para os assuntos de género, a adopção de estilos de vida saudáveis e, acima de tudo, o bom desempenho escolar. O mesmo apresenta-se como uma proposta de harmonização, funcionamento e monitoria das actividades a serem desenvolvidas nos Círculos de Interesse.

Orienta-se a todos os intervenientes do processo de ensino-aprendizagem (gestores, professores, alunos, membros dos conselhos de escola, pais e parceiros) para se apropriarem deste instrumento, promoverem e dinamizarem as actividades.

Conceita Ernesto Xavier Sortane

Ministra de Educação e Desenvolvimento Humano



ÍNDICE

Índice	08
Índice	09
Introdução	10
1. Noções Gerais	12
1.1. Círculo de Interesse	12
1.2. Estrutura do Círculo de Interesse	13
1.3. Perfil dos Dinamizadores	15
1.3.1. Dinamizador Principal	15
1.3.2. Dinamizador Adjunto	16
1.4. Responsabilidades dos Diferentes Intervenientes no Círculo de Interesse	16
1.4.1. Conselho de Escola	16
1.4.2. Direcção da Escola	16
1.4.3. Coordenador do Círculo de Interesse	17
1.4.4. Dinamizadores dos Círculos de Interesse	17
2. Planificação, Balanço e Avaliação de Actividades	19
3. Actividades e Estratégias de Implementação	21
3.1. Elaboração de Microprojectos Educativos	21
3.2. Produção de Material Educativo	21
3.3. Promoção de Estudo em Grupos	22
3.4. Realização de Concursos	22
3.5. Divulgação das Actividades	23
3.5.1. Rádio	23
3.5.2. Jornal de Parede	23
3.5.3. Feiras	24
3.5.4. Intercâmbios	24
4. Proposta de Temas	25
5. Valores a Desenvolver	27
6. Fontes de Recursos	28



ÍNDICE

7. Incentivos dos Dinamizadores	29
7. Capacitações para Operacionalização do Círculo de Interesse	29
7.1. Fases de Capacitação	29
7.2. Pacote de Capacitação	30
8. Monitoria e Supervisão	31
9. Coordenação	32
10. Alguns Documentos de Consulta	33
11. Anexos	35
A. Exemplos de Actividades a Realizar em algumas Disciplinas	35
B. Modelo do Plano Anual	38
C. Modelo do Plano Mensal	39
D. Modelo do Relatório Descritivo	40
E. Modelo de Monitoria	41
F. Modelo de Projecto Educativo	42
G. Modelo de Cronograma da Actividades de Projecto Educativo	42
12. Bibliografia	43



INTRODUÇÃO

No quadro do Plano Estratégico da Educação e Desenvolvimento Humano 2012-2016/19 e da Estrutura Política de Cuidados e Apoio ao Ensino e à Aprendizagem da SADC¹ (alicerçada no Protocolo da SADC sobre Educação e Formação) são desenvolvidos Programas que facultam ferramentas básicas aos alunos, visando dotá-los de habilidades para uma vida saudável. Nesta interligação, os Planos Curriculares e Regulamentos Gerais do Ensino referem a necessidade da criação de Círculos de Interesse nas escolas, para o desenvolvimento de actividades complementares de ensino-aprendizagem.

Os Círculos de Interesse têm como suporte os seguintes programas: Saúde Escolar, Pacote Básico-Habilidades para a Vida, Mundo Sem Segredos, Geração Biz e Desporto Escolar. Para além destes programas, há outras acções de natureza transversal, tais como a equidade e igualdade de género, educação nutricional. Para que todas as acções transversais sejam desenvolvidas de forma uniformizada e sistematizada, o Sector da Educação definiu como instrumento orientador o Manual dos Círculos de Interesse.

Os Círculos de Interesse constituem uma plataforma através da qual os alunos e alunas irão discutir os seus problemas, os da escola e reflectir sobre possíveis soluções. Para além destas discussões, poderão desenvolver diferentes actividades como estudos em grupo, saneamento do meio, prática de actividades produtivas, desportivas e culturais, elaboração de projectos educativos, visitas de estudos, entre outras ligadas ao saber fazer, saber estar e saber ser, que estimulem o empreendedorismo e outras formas, até de criação de renda, a promoção dos direitos humanos das crianças e jovens de ambos os sexos.

SABIAS QUE?



Aos 30 de Junho de 2016, os Ministros da Educação dos Países membros da SADC ratificaram a Estrutura Política de cuidados e Apoio ao Ensino e à Aprendizagem, que fornece uma base de abordagem holística na oferta de serviços pelos Ministérios da Educação, em articulação com outros Sectores, para promoverem, protegerem e realizarem o direito à educação de todas as crianças.

Dentro dos Círculos de Interesse, estruturados em áreas, poderão ser criados grupos/clubes de diversas áreas temáticas, tais como de Rapariga, de Leitura, de Matemática, entre outros, consoante a realidade e necessidade das comunidades, das escolas e do ambiente circundante.

Esta plataforma orienta, igualmente, a intervenção dos parceiros do Sector da Educação e Desenvolvimento Humano em diversas actividades, seguindo o estabelecido nos regulamentos sobre a organização e o funcionamento das escolas.



1. Noções Gerais

O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano pretende que todas as escolas tenham Círculos de Interesse em funcionamento, implementando actividades que promovem a aquisição e o desenvolvimento de habilidades para vida.

O Objectivo deste documento é estabelecer critérios e metodologias para a criação, revitalização, dinamização e uniformização do funcionamento dos Círculos de Interesse nos estabelecimentos de ensino.



1.1. Círculos de Interesse

Círculos de Interesse é uma plataforma da escola, através da qual os membros da comunidade escolar, especialmente os alunos, de forma criadora, desenvolvem actividades para experimentar, aplicar e aprofundar os conhecimentos e experiências como cidadãos responsáveis, desenvolvendo, assim, as suas habilidades e competências. Desta forma, constituem complemento prático do processo de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento da personalidade, da cidadania, do patriotismo, do amor próprio e da cultura de trabalho.





As actividades devem ser parte integrante do horário e do programa das actividades da escola. Neste sentido, devem ser, igualmente, desenvolvidas fora do tempo lectivo, isto é, no período oposto ao das aulas (manhã ou tarde), aos Sábados e nas férias. As actividades devem ser diversificadas e inclusivas, abrangendo todas as faixas etárias e garantindo a equidade de género, com atenção aos alunos com necessidades educativas especiais e tendo em conta os seus interesses e sua vocação.

No caso de a actividade requerer o apoio de alguém mais especializado para o seu tratamento (como por exemplo, nutrição, HIV e SIDA, empreendedorismo, educação fiscal), a respectiva abordagem deverá ser feita por profissionais nessas matérias.



1.2. Estrutura dos Círculos de Interesse

Os Círculos de Interesse, sob tutela do Director da Escola, devem ser estruturados com base nas seguintes áreas:

i) Higiene e Saúde;	
ii) Cultura;	
iii) Produção Escolar;	
iv) Desporto Escolar;	
v) Género;	
vi) Promoção de Estudos em grupo.	

Estas áreas constituem instrumento operacional de actividades e estão alinhadas com as comissões da compõem o conselho de Escola (Finanças, Património, Produção e Segurança Escolar; Assuntos Sociais e assuntos Pedagógicos).

Tabela da relação entre as Comissões do Conselho de Escola e as Áreas dos Círculos de Interesse.

Comissões do Conselho de Escola	Áreas dos Círculos de Interesse
Comissão das Finanças, Património, Produção e Segurança Escolar	Área de Produção Escolar
Comissão de Assuntos Sociais	Área de Higiene e Saúde Área de Cultura Área de Desporto Escolar Área de Género
Comissão de Assuntos Pedagógicos	Área de Promoção de Estudos em Grupo



Tabela da relação entre as Comissões do Conselho de Escola e as Áreas dos Círculos de Interesse.

Estas áreas deverão ser lideradas, indicativamente (dependendo da realidade de cada Escola), por 18 dinamizadores, tendo sempre em consideração a equidade de género.

Destes 18 dinamizadores, 6 são professores (dinamizadores principais), 12 alunos (dinamizadores adjuntos). Os activistas externos (onde existirem ou se aplicar), a serem integrados em função das necessidades dos grupos, devem ser membros de Associações que trabalham com a Escola.

Os dinamizadores principais são propostos pelo Director da Escola e aprovados pelo Conselho de Escola para um período de 3 anos, renováveis.

O coordenador dos Círculos de Interesse é escolhido pelo Conselho de Escola, de entre os 5 dinamizadores principais dos grupos, num sistema rotativo anual.

Estrutura dos Círculos de Interesse

Instituição de Ensino

CONSELHO DE ESCOLA



DIRECÇÃO DE ESCOLA



CÍRCULOS DE INTERESSE

Higiene e Saúde



Cultura



Produção Escolar



Desporto Escolar



Género



Promoção de Estudos em Grupo



1.3. Perfil dos Dinamizadores



Dinamizador Principal

1.3.1. Dinamizador Principal

- Capacidade de comunicação;
- Dinamismo e criatividade;
- Proactividade;
- Capacidade de trabalhar em equipa;
- Motivação para trabalho voluntário em pelo menos uma das cinco áreas dos Círculos de Interesse (higiene e saúde, cultura, produção escolar, desporto escolar e género).



*Dinamizador
Adjunto*

1.3.2. Dinamizador Adjunto

- Interesse em fazer parte do grupo de dinamizadores dos Círculos de Interesse;
- Aluno da 4^a a 12^a classes;
- Capacidade de comunicação;
- Dinamismo e criatividade;
- Proactividade;
- Capacidade de trabalhar em equipa;
- Motivação para trabalho voluntário em pelo menos uma das cinco áreas dos Círculos de Interesse (higiene e saúde, cultura, produção escolar, desporto escolar e género).

1.4. Responsabilidades dos Diferentes Intervenientes nos Círculos de Interesse

1.4.1. Conselho de Escola

- Aprovar a criação dos Círculos de Interesse e garantir o desenvolvimento e divulgação das actividades;
- Mobilizar alunos para participação nos Círculos de Interesse e assegurar a ligação família-escola-comunidade;
- Monitorar as actividades dos Círculos de Interesse que envolvam a comunidade e a escola, incluindo a apreciação e análise de relatórios.

1.4.2. Direcção da Escola

- Orientar a criação, harmonização e revitalização dos Círculos de Interesse, em coordenação com o Conselho de Escola;
- Coordenar as actividades a serem implementadas nos Círculos de Interesse;
- Presidir a reunião trimestral de avaliação das actividades dos Círculos de Interesse;
- Assegurar que as acções dos Círculos de Interesse estejam alinhadas com o Regulamento Interno da Escola;

- Apreciar e aprovar o plano de actividades proposto pelos Círculos de Interesse;
- Assegurar que as actividades dos Círculos de Interesse estejam alinhadas com o Plano de Desenvolvimento da Escola e o Plano Anual de Actividades da Escola;
- Garantir que os Círculos de Interesse funcionem de forma regular, incluindo no período de férias;
- Assegurar que os Círculos de Interesse tenham condições para desenvolver actividades;
- Monitorar e avaliar o funcionamento dos Círculos de Interesse;
- Assegurar o registo e a sistematização de todas as actividades desenvolvidas nos Círculos de Interesse e incluir nos relatórios da Escola.



*Coordenador
dos Círculos de
Interesse*

1.4.3. Coordenador dos Círculos de Interesse

- Coordenar o funcionamento dos Círculos de Interesse com a Direcção da Escola;
- Presidir o encontro anual de balanço e de planificação de actividades;
- Assegurar que o Plano Anual de Actividades dos Círculos de Interesse seja aprovado pelo Conselho de Escola;
- Propor, à Direcção da Escola, a solicitação de técnicos e/ou individualidades para abordarem assuntos específicos;
- Propor, à Direcção da Escola, capacitação dos dinamizadores dos Círculos de Interesse para melhorarem o seu desempenho;
- Propor, à Direcção da Escola, actividades de ocupação dos alunos no período de férias;
- Elaborar o relatório dos Círculos de Interesse e submeter à Direcção da Escola.

1.4.4. Dinamizadores dos Círculos de Interesse

- Participar activamente na planificação e monitoria das actividades;

- Elaborar planos semanais e mensais a partir do plano anual e coordenar a implementação;
- Garantir o envolvimento de todos os alunos, em particular, e de toda a comunidade escolar, em geral, na implementação das actividades.
- Monitorar as actividades desenvolvidas nos Círculos de Interesse;
- Organizar e coordenar actividades de ocupação dos alunos no período
 - de férias;
- Produzir relatórios de actividades mensais, trimestrais e anuais;
-



*Relatórios
semanais,
mensais e
anuais*



2. Planificação, Balanço e Avaliação de Actividades



*Planificação,
balanço e Avaliação
de actividades*

O encontro de balanço e de planificação anual de actividades (presidido pelo coordenador dos Círculos de Interesse) deve ser realizado no fim do ano lectivo e o de balanço e planificação mensal (presidido pelo dinamizador principal) na última semana de cada mês.

Trimestralmente, os Círculos de Interesse devem realizar, sob presidência do Director da Escola, uma reunião de avaliação das actividades. Neste encontro, dever-se-ão perspectivar outras, em função das necessidades e das prioridades, conjugados com a realidade e as possibilidades locais.

Estes encontros serão realizados num dia e horário a ser definido pelos intervenientes, sem prejuízo do processo de ensino-aprendizagem.



Os dinamizadores reúnem-se, sob presidência do coordenador, para orientações sobre o processo de planificação das actividades das diferentes áreas, que vão compor o plano anual dos Círculos de Interesse a ser submetido à Direcção da Escola para aprovação e inserção no plano de actividades da escola. (vide matriz do plano anual de actividades em anexo)

Aprovado o plano anual, este grupo reúne-se de novo para orientações acerca da elaboração de planos mensais (por áreas), cujos processos serão liderados pelos dinamizadores principais. (vide matriz do plano mensal de actividades em anexo)

Tempos de reunião de turma (dependendo da agenda definida pela Direcção da Escola), Sábados, datas festivas, interrupções lectivas e férias escolares são períodos de excelência para realização de actividades dos Círculos de Interesse. Esta proposta não veda a identificação de mais espaços temporais localmente.

Observações:

- i) As actividades a serem planificadas devem ser realizáveis no contexto da realidade local.
- ii) O plano aprovado pela Direcção da Escola deve ser divulgado em diferentes momentos/formas, como nas assembleias da escola, afixação num lugar acessível a toda a comunidade.



3. Actividades e Estratégias de Implementação



Actividades e
Estratégia de
Implementação

As actividades a serem desenvolvidas nos Círculos de Interesse, conforme foi referido anteriormente, devem ser um complemento das actividades curriculares, previstas nos Regulamentos do Ensino, para desenvolver competências que permitam, ao aluno, reflectir, problematizar, intervir e transformar a realidade.

A seguir, algumas intervenções com as respectivas estratégias de acção.

3.1. Elaboração de Microprojectos Educativos

Dentre as actividades a serem desenvolvidas, recomenda-se a potenciação das que tenham maior impacto na escola e na comunidade, como campanhas de saneamento do meio, educação ambiental, prevenção de todo o tipo de violência, incluindo abuso sexual, prevenção do consumo do álcool e de outras drogas, angariação de bens para apoio social aos alunos mais carenciados. Estas actividades são desenvolvidas em forma de microprojectos educativos, que deverão ser aprovados pela Direcção da Escola, sob supervisão da ZIP/do Serviço Distrital.

3.2. Produção de Material Educativo

Os Círculos de Interesse, juntamente com os professores/as, podem produzir material educativo diverso, abordando temáticas de interesse para a comunidade escolar e circundante, preferencialmente. Como fonte, pode se recorrer a matérias de pesquisa na comunidade, a obras disponíveis na escola e noutras fontes.



3.3. Promoção de Estudos

Os Círculos de Interesse podem ser operacionalizados através de diferentes disciplinas que se leccionam na escola. Orientados pelos respectivos professores ou por iniciativa própria, os alunos, em grupos ou individualmente, deverão aprofundar os conhecimentos, através da revisão da matéria, resolução de exercícios, investigação, ligando os conteúdos teóricos à produção e ao modo de vida locais.

Estes conhecimentos podem ser de vários domínios, como preservação do património cultural (fotografia, artesanato, artes plásticas, literatura, escultura, música e dança), culinária, costura, bordados, colecção de minerais e conchas, jogos tradicionais e jogos desportivos.

3.4. Realização de Concursos

Os Círculos de Interesse podem promover concursos sobre matérias diversas como forma de incentivar os alunos a realizarem actividades e desenvolverem habilidades. Igualmente, deve-se assegurar a participação dos alunos nos concursos promovidos por outras instituições.



Vide Anexo 1: Exemplos de Actividades a Realizar em algumas Disciplinas.

3.5. Divulgação das Actividades

3.5.1. Rádio

A Rádio Moçambique (Sede e Emissoras Provinciais), as Rádios Comunitárias e outras Rádios são meios de comunicação de massa, que podem ser utilizados pelas escolas, através dos Círculos de Interesse, para divulgação das actividades, em forma de notícias, reportagens, entrevistas, debates e outras formas de comunicação.

O Programa *Mundo Sem Segredos*, cuja implementação é conjunta entre o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano e a Rádio Moçambique, a nível central e provincial, para além de algumas Rádios Comunitárias a nível dos distritos, constitui uma excelente oportunidade para divulgação das actividades.

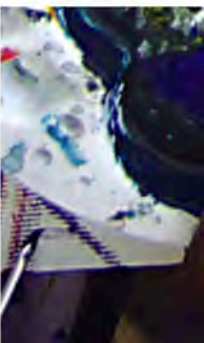
Como forma de aprofundar os conteúdos difundidos pelas Rádios, pode-se criar fóruns de análise e discussão dos conteúdos difundidos. Estes conteúdos podem ser gravados para serem usados em grupos na escola.

3.5.2. Jornal de Parede

Os dinamizadores dos Círculos de Interesse podem servir-se dos seus conhecimentos, dos da comunidade escolar e circundante, do recurso à cooperação com as Rádios, entre outras formas, para a produção de jornal de parede. Através deste meio, podem divulgar-se diferentes matérias resultantes do trabalho realizado nos Círculos de Interesse.



Vide Anexo 1: Exemplos de Actividades a Realizar em algumas Disciplinas.

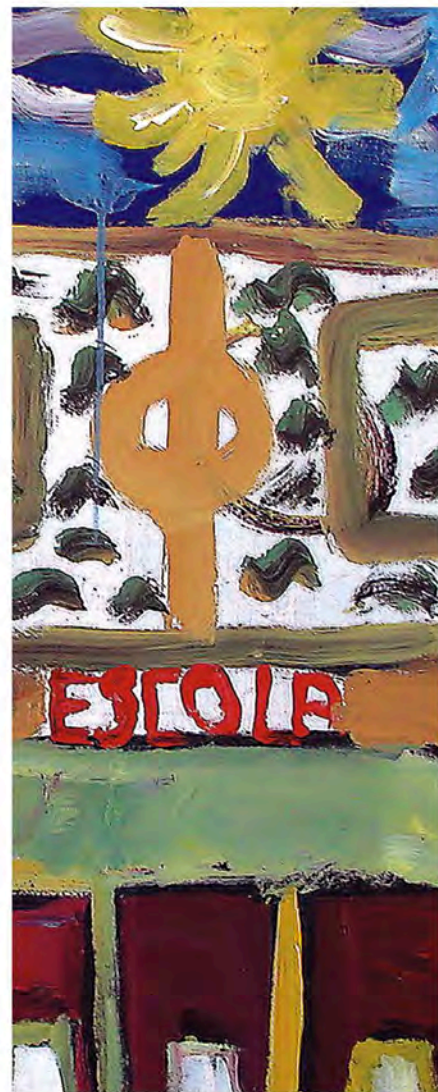


3.5.3. Feiras

A escola pode organizar feiras de diferentes domínios de interesse para a comunidade escolar, como feira de produção escolar, de saúde, de leitura, de Matemática, etc. Nestas plataformas podem ser divulgadas as actividades realizadas pelos Círculos de Interesse.

3.5.4. Intercâmbios

A escola pode realizar troca de experiências sobre assuntos de interesse com outras escolas a nível nacional e internacional. Nestes eventos, podem ser divulgadas as actividades realizadas pelos Círculos de Interesse.



4. Proposta de Temas

Os temas a serem abordados pelos Círculos de Interesse visam desenvolver habilidades (conhecimentos, capacidades, atitudes e valores morais), que ajudam as pessoas a tomarem decisões correctas, comunicarem-se com eficiência e a desenvolverem mecanismos de sobrevivência e de autogestão para que possam levar uma vida saudável e produtiva.

As habilidades para a vida a serem desenvolvidas, no quadro dos Círculos de Interesse, podem ser as indicadas pela Organização Mundial de Saúde, nomeadamente, autoconhecimento, empatia, comunicação eficaz, relacionamento interpessoal, tomada de decisão, resolução de problemas, pensamento criativo, pensamento crítico, lidar com sentimentos e emoções e lidar com *stress*.

Para o desenvolvimento destas habilidades são propostos alguns temas, na tabela abaixo, que deverão ser seleccionados de acordo com a sua pertinência, a nível local, e abordados com observância das faixas etárias dos beneficiários. Adicionalmente, poderão ser abordados outros temas identificados na auscultação da comunidade escolar e circundante.

Alguns Temas



- Direitos humanos;
- Direitos da Criança;
- Educação nutricional;
- Primeiros socorros;
- Higiene individual e colectiva;
- Adolescência e sexualidade (as mudanças na adolescência: corpo e mente, infecções de transmissão sexual, HIV e SIDA, negociação e uso de preservativo, gravidez precoce / indesejada, namoro, casamento prematuro);
- Algumas doenças e sua prevenção (malária, tinea, cólera, cárie dentária, mal nutrição, tuberculose, tétano, epilepsia, fístula obstétrica e outras);
- Estigma e discriminação;
- Protecção da Pessoa com Albinismo;

- Booling;
- Equidade de Género
- Crianças com Necessidades Educativas Especiais
- Protecção e participação da criança
- Educação fiscal
- Violência, assédio e abuso sexual;
- Tráfico de crianças (trabalho infantil, prostituição infantil);
- Malefícios do consumo de álcool, tabaco e outras drogas na adolescência;
- Desistências na escola e suas causas;
- Saneamento do meio;
- Produção escolar (artesanal, agrícola, pecuária, culinária, corte e costura e oficial, etc.);
- Educação ambiental e Desastres naturais (preparação para as cheias, secas, ciclones, terremotos e mitigação);
- Identidade cultural e moçambicanidade (literatura, música, artesanato, culinária, indumentária);
- Empreendedorismo;
- Actividades culturais (canto, dança, teatro, literatura, cinema, etc.);
- Actividades lúdicas e desportivas.

5. Valores a Desenvolver

ENCONTROS
PARA DESENVOLVER
VALORES

Os Círculos de Interesse devem criar ambiente favorável para os alunos desenvolverem valores ético-morais e cívicos, que se baseiem no respeito pelos aspectos socioculturais moçambicanos, africanos e universais, que têm em consideração os direitos humanos.

Constituem valores a desenvolver: autoestima, auto respeito, respeito mútuo, tolerância, igualdade, liberdade, justiça, solidariedade, humildade, honestidade, responsabilidade, perseverança e amor à pátria.

Com efeito, a participação activa do aluno nos Círculos de Interesse possibilita-o exercitar a sua cidadania de forma activa e responsável, pois tem oportunidade de lidar com diferentes assuntos que contribuem para o perfil do graduado do Ensino Primário, Ensino Secundário e da Alfabetização e Educação de Adultos, a seguir indicado.

- Auto-estima, respeito e amor ao próximo;
- Respeito à Constituição da República;
- Respeito à tradição e cultura moçambicanas;
- Comportamento responsável em relação à sua saúde e da comunidade;
- Comunicação fluente (de forma oral e escrita) em Língua Portuguesa;
- Uso das línguas moçambicanas em diferentes situações de comunicação;
- Comunicação em língua inglesa, num nível intermédio;
- Comunicação em língua francesa, num nível intermédio elementar;
- Utilização das TIC's, de forma interactiva e responsável;
- Flexibilidade e responsabilidade na resolução de problemas pessoais, da família, da comunidade e, futuramente, do sector laboral;
- Capacidade de trabalhar em equipa;
- Atitude empreendedora no desenvolvimento de actividades que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e para o combate à pobreza absoluta;

- Respeito pelo seu trabalho e dos outros;
- Utilização de recursos naturais de forma racional e sustentável;
- Reconhecimento da diversidade cultural do país, manifestando atitudes de tolerância, honestidade e solidariedade em relação aos membros de grupos distintos;
- Participação activa na vida política, económica e social do país, contribuindo para a consolidação da paz, democracia, unidade nacional e respeito pelos direitos humanos, em particular da criança, das mulheres e das pessoas com deficiência, pessoa idosa ou mais pobres.

6. Fontes de Recursos

A implementação de actividades pelos Círculos de Interesse requer recursos humanos, materiais, financeiros e tempo, entre outros.

Como fonte destes recursos, destaca-se:

- O voluntariado;
- O fundo de Apoio Directo às Escolas;
- O fundo do Orçamento do Estado;
- As actividades de geração de rendimento (produção escolar etc);
- As actividades de angariação de fundos;
- As doações.

Observações:

- a) Os diferentes níveis de gestão do Sistema Educativo (Central, Provincial, Distrital e Escola) e os parceiros deverão assegurar racionalização na alocação de recursos, usando o princípio de priorização e a não duplicação.
- b) Todos os recursos alocados aos Círculos de Interesse são propriedade da Escola e devem ser geridos com envolvimento da comunidade escolar, especialmente dos alunos.

7. Incentivos dos Dinamizadores

A realização de actividades nos Círculos de Interesse não é remunerável. Assim é aconselhável a criação de incentivos para os dinamizadores e outros membros da comunidade escolar. Sugere-se como incentivos: lanche, prémios, reconhecimento de mérito, diplomas de honra, visitas de estudo, participação em intercâmbios, atribuição de bolsas de estudo, entre outros.

8. Capacitação para Implementação dos Círculos de Interesse

8.1. Fases de Capacitação

Com o intuito de harmonizar a metodologia de operacionalização dos Círculos de Interesse é importante a realização de capacitações sobre o modelo de funcionamento no País. Estas capacitações deverão acontecer em três fases: nacional, provincial e distrital.

- **Nível Nacional** – serão abrangidos técnicos das Direcções Provinciais da área pedagógica de saúde escolar, HIV e SIDA, nutrição, género, desporto escolar e outras afins. Estas capacitações serão coordenadas pelo nível central, com apoio de parceiros.
- **Nível Provincial** – serão abrangidos técnicos dos Serviços Distritais da área pedagógica de saúde escolar, HIV e SIDA, nutrição, género,

desporto escolar e outras afins. Estas capacitações serão coordenadas pelo nível provincial, com apoio de parceiros.

- **Nível Distrital** – serão abrangidos coordenadores das ZIP's e dinamizadores dos Círculos de Interesse. Estas capacitações serão coordenadas pelo nível distrital, com apoio de parceiros.

Os facilitadores de nível central farão monitoria das capacitações da fase provincial e os facilitadores do nível provincial farão monitoria das capacitações da fase distrital.

8.2. Pacote de Capacitação

O pacote de capacitações é composto pelos conteúdos abaixo indicados.

- Conceito do Círculo de Interesse;
- Composição dos Círculos de Interesse, incluindo diferentes modalidades da sua operacionalização, como clube da rapariga;
- Metodologias e técnicas de facilitação participativa nas actividades com as crianças;
- Identificação de prioridades e necessidades da comunidade escolar e circundante da escola, com maior destaque para acções de divulgação da importância da escola ou da educação;
- Planificação e implementação de actividades dos Círculos de Interesse, tendo em conta as prioridades;
- Elaboração de microprojectos educativos na escola, através das áreas dos Círculos de Interesse e/ou clubes;
- Sistema de monitoria dos Círculos de Interesse e utilização dos respectivos instrumentos.

9. Monitoria e Supervisão



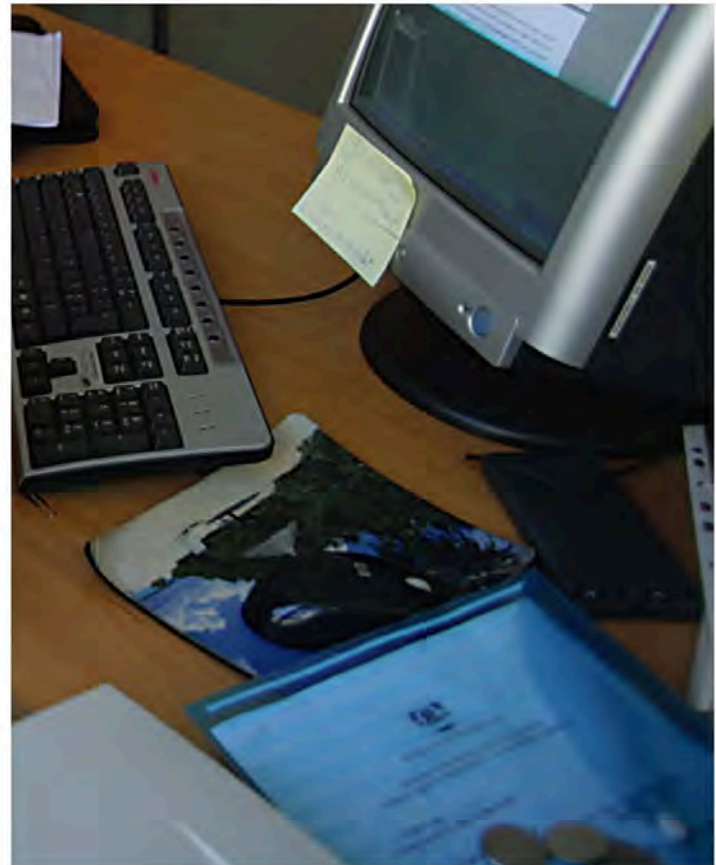
Monitoria e
supervisão

O funcionamento do sistema de monitoria dos Círculos de Interesse é fundamental para qualidade e sucesso na implementação das actividades. Deste sistema fazem parte todos os níveis (escola, ZIP, distrital, provincial e central), dando o necessário apoio aos dinamizadores.

Na monitoria das actividades, deve se usar, fundamentalmente, o modelo do relatório descritivo e o modelo de monitoria em anexo. As realizações deverão constar dos relatórios regulares da escola.

O Serviço Distrital deve compilar os relatórios das escolas, na componente dos Círculos de Interesse e enviar à Direcção Provincial.

Todos os níveis, no âmbito da supervisão escolar, devem considerar as actividades que são realizadas pelos Círculos de Interesse.



10. Coordenação

Os assuntos a serem abordados pelos Círculos de Interesse são, na maioria, transversais. Isto pressupõe uma boa coordenação entre unidades orgânicas a nível central, provincial e distrital.



A coordenação
melhora
os resultados

- A nível central: Direcção de Nutrição e Saúde Escolar e Direcção de Assuntos Transversais com Direcção Nacional do Ensino Primário, Direcção Nacional do Ensino Secundário, Direcção Nacional de Alfabetização e Educação de Adultos, Direcção Nacional de Formação de Professores e Departamento de Educação Especial, Direcção de Gestão e Garantia de Qualidade, Direcção de Planificação e Cooperação e Instituto nacional de Desenvolvimento da Educação.
- A nível provincial: Departamento/s que gerem os temas transversais com Departamento/s que gerem a área pedagógica, garantia de qualidade e planificação.
- A nível distrital: diferentes áreas da Repartição de Ensino Geral.

A coordenação com os parceiros de cooperação e com as associações, que intervêm nas actividades do Sistema Educativo, deve ser considerada a todos os níveis.



Coordenação



A seguir, algumas responsabilidades dos parceiros e das associações para o funcionamento dos Círculos de Interesse:

- Apoio técnico, incluindo em activistas externos capacitados/formados;
- Apoio na planificação, implementação, monitoria e avaliação das actividades;
- Providência de materiais e equipamentos;
- Apoio financeiro e em troca de experiências.

11. Alguns Documentos de Consulta

Como recurso material para implementação de algumas actividades dos Círculos de Interesse, apresentamos alguns documentos de consulta:

- Memorando de Entendimento na Área de Saúde Escolar entre os Ministérios da Saúde e da Educação e Cultura – 2009
- Estratégia de Comunicação do Ministério da Educação sobre HIV e SIDA – 2003
- Estratégia de Género do Sector da Educação e Desenvolvimento Humano – 2016-2020
- Estratégia Nacional de Prevenção e Combate dos Casamentos Prematuros em Moçambique – 2016-2019
- Estratégia Nacional de Promoção de Saúde, 2015-2019 [2024]
- Métodos para Identificação de Sinais de Violência e Abuso Sexual em Crianças e Adolescentes – Guião Escolar para os Professores
- Manual de Uso do Programa Pacote Básico-Habilidades para a Vida – 2003
- Manual de Educação para a Saúde, 2008
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PRONAE) – 2013
- Guia Orientador sobre Planificação, Gestão e Avaliação dos Temas Transversais - 2014

- Documento de Orientação sobre Saúde Escolar, 2009
- Prevenção do Uso Prejudicial de Álcool e Outras Drogas no Sector da Educação e Cultura – 2007
- Circular nº02/GM/VMINED/2012, atinente a Implementação das Actividades de Temas Transversais nas Escolas, de 03 de Abril de 2012
- Circular nº03/GM/MINEDH/2015, atinente a Protecção do Albino no Sector da Educação e Desenvolvimento Humano, de 06 de Outubro de 2015
- Circular nº03/GM/MINEDH/2016, atinente aos Objectivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável, 2015-2030, de 28 de Março de 2016



3. Anexos

Anexo 1

A seguir, apresentam-se exemplos de actividades (extraídos das Orientações e Tarefas Escolares Obrigatórias de 1985) que podem ser realizadas em algumas disciplinas. Portanto, estas e outras actividades devem ser realizadas nas demais disciplinas e com a profundidade conferida aos alunos em cada classe e nível de ensino.

a) Ao nível da disciplina de Português:

- Feitura de desenho (no ensino primário) para ilustração de um texto de leitura;
 - Feitura de banda desenhada para apoiar algumas lições do livro de leitura ou para ilustrar situações reais como seja, por exemplo criticar situações de falta de higiene;
 - Com base no jornal da escola ou do bairro fazer desenhos, colocar a respectiva legenda, organizar entrevistas e reportagens tanto dentro como fora da, escola;
 - Organizar um grupo que se dedique à feitura de pequenas poesias, à sua declamação e dinamização de concursos sobre poesia na escola, devendo-se no fim organizar uma pequena colectânea de poesias dos alunos da escola;
- Recolha e escrita de contos e provérbios quer dentro dos próprios alunos, quer na comunidade e compilação dos trabalhos realizados;
- Feitura de textos para dramatização e apresentação das mesmas aos alunos.

b) Ao nível da disciplina de Biologia:

- Organizar jardins e herbários com as plantas da região;
- Criar animais de pequeno porte e estudar com maior profundidade os animais e plantas cultivadas, com base nos programas;



*A prática
melhora a
aprendizagem*

- Identificar nas águas da região, com ajuda do microscópio, os protozoários;
- Com ajuda do hospital, conhecer na região:
 - Os tipos de parasitas mais frequentes;
 - As principais doenças dos aparelhos respiratório, circulatório, digestivo e da pele.

Estudar a, formas de combate a estas doenças tanto na escola como na comunidade e fazer a sua divulgação:

- Organizar, quando possível, um grupo de primeiros socorros na escola;
- Realizar o cruzamento de galinhas com base na cor das penas;
- Organizar uma cultura de bactérias e fungos e verificar a sua utilização na indústria (sempre que possível).

c) Ao nível da disciplina de Geografia:

- Com recurso ao material local fazer mapas no terreno utilizando pedras, relva, flores, barro, etc. Fazer mapa de Moçambique, da África e outros Continentes. Fazer o mapa da Localidade, do Distrito;
- Representação da terra utilizando a escola, representar a escola, o bairro, a localidade, etc.;
- Representar a terra em relevo começando pela escola;
- Estudar calendário agrícola da região, conhecer o tempo de abertura das macharnbas, da sementeira e da sacha. Fazer o levantamento dos métodos que a população utiliza e tirar conclusões com apoio de especialistas da agricultura para ajudar as populações a melhorar os métodos de produção;
- Organizar uma pequena estação meteorológica que tenha como instrumento um termómetro, um cata-vento, um higrómetro e um pluviómetro e fazer observações sobre o tempo.

d) Ao nível da disciplina de História:

- Organizar dados sobre a Escola:

- Data da fundação da escola;
- Razão do nome da escola e significado;
- Nome das pessoas que já dirigiram a escola;
- Indicação de factos importantes que se tenham dado na escola.

Depois da recolha dos dados escrever uma pequena história da escola até à data devendo ser continuada nos anos seguintes:

- Organizar dados sobre a região;
- Factos históricos importantes que se tenham dado na região;
- Locais históricos importantes e factos que os distinguem;
- Contactar velhos existentes na região e proceder à recolha da tradição oral na zona;
- Elaborar uma pequena história sobre a região.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

DIRECÇÃO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO DE:																				
SERVIÇO DISTRIAL DE EDUCAÇÃO JUVENTUDE E TECNOLOGIA DE:																				
ESCOLA:																				
PLANO ANUAL DE ACTIVIDADE DO CÍRCULO DE INTERESSE – (indicar o ano)																				
Objectivos Específicos:																				
Objectivo Geral:																				
Problema/ Desafio	Actividade	Beneficiários	Orçamento	Fonte de Recursos	Área Responsável	Período de Execução														
						J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Local e data:																				
O Coordenador do Círculo de Interesse										O Director da Escola										



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

DIRECÇÃO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO DE:

SERVIÇO DISTRI TAL DE EDUCAÇÃO JUVENTUDE E TECNOLOGIA DE:

ESCOLA:

CÍRCULO DE INTERESSE – (indicar o ano)**PLANO MENSAL DA ÁREA DE:****MÊS:****1. Actividade (copiar do plano anual do Círculo de Interesse)**

Sub-actividades	Como vai ser realizada	Quem vai coordenar a realização	Com quem vai realizar	Meios necessários	Semana de Execução (semanal)		
					1º	2º	3º
1.1.							
1.2.							
2. Actividade (copiar do plano anual do Círculo de Interesse)							
2.1.							
2.2.							
3. Actividade (copiar do plano anual do Círculo de Interesse)							
3.1.							
3.2.							
O Coordenador da Área					O Coordenador do Círculo de Interesse		



DIRECÇÃO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO:

MODELO DO RELATÓRIO DESCRITIVO DAS ACTIVIDADES DO CÍRCULO DE INTERESSE

(Aplicável também para monitoria às suas áreas)

INSTITUIÇÃO QUE FEZ A MONITORIA:

DATA: ____/____/____

INSTITUIÇÃO DE ENSINO E/OU ÁREA DO CÍRCULO DE INTERESSE:

Objectivos da Monitoria:

Questão

Resposta

1. Quantos encontros o Círculo de Interesse ou a Área do Círculo de Interesse realizou (neste trimestre)? Como decorreram?

2. O Círculo de Interesse ou a Área do Círculo de Interesse tomou alguma decisão nesse(s) encontro(s)? Qual(is)?

3. Quais são as actividades mais importantes que o Círculo de Interesse ou a Área do Círculo de Interesse realizou este mês/ trimestre/ ano?

4. Neste mês/ trimestre/ ano, aconteceu alguma coisa (positiva ou negativa) que queira destacar?

5. O Círculo de Interesse ou Área do Círculo de Interesse está a desenvolver algum projecto educativo? Se sim, conte sobre o que está a ser feito.

6. O Círculo de Interesse está a ter alguma dificuldade ou algum problema? Se sim, em que podemos ajudar?

7. Há alguma coisa de que não falámos, que queira acrescentar? Faça favor:

Local e data

Nome e função de quem fez a monitoria:

Observação: Este relatório deve ser acompanhado pela matriz de monitoria.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO:

Exemplo de um Modelo de Projecto Educativo

Tema	
Justificativa/razões de realização do projecto	
Problema	
Objectivos Gerais	
Objectivos Específicos	
Metodologia	
Orçamento	
Cronograma (vide abaixo)	
Referências Bibliográficas	

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO:

Exemplo de cronograma de actividades de um Projecto Educativo

Actividades	J	F	M	M	J	J	A	S
Preparação do trabalho de campo	X							
Trabalho de campo		X	X	X				
Análise de dados			X	X	X			
Preparação do relatório preliminar					X	X		
Elaboração do relatório final						X	X	
Disseminação dos resultados							X	X

13. Bibliografia

- MEC. *Regulamento Geral do Ensino Primário*. Maputo. 2008
- MINED. *Plano Curricular do Ensino Básico – Objectivos, Política, Estrutura, Plano de Estudos e Estratégias de Implementação*. Maputo. 2003.
- MINED. *Plano Curricular do Ensino Secundário Geral. Documento Orientador – Objectivos, Política, Estrutura, Plano de Estudos e Estratégias de Desenvolvimento*. Maputo. 2007.
- MINED. *Estratégia de Comunicação sobre o HIV e SIDA*. Maputo. 2003.
- MINED. *Manual de Pacote Básico "Habilidades para a Vida" para o Ensino Primário, Manual de Uso*. Maputo. 2003.
- MINED, MISAU, MJD. *Manual do Activista – Fala Rapariga, Fala Rapaz*. Maputo. 2004.
- MINED. *Plano Estratégico da Educação 2012-2016*. Maputo. 2012.
- MINED. *Guia Orientador sobre Planificação, Gestão, Monitoria e Avaliação dos Temas Transversais*. Maputo. 2014.
- MINEDH. *Manual de Apoio ao Conselho de Escola Primária*. Maputo. 2015
- MINED. *Orientações e Tarefas Escolares e Obrigatórias*. Maputo. 1985.
- MITO, J. R. C, et al. *Ensino de Habilidade da Vida, Uma Experiência com Adolescentes, Psicologia em Estudo*. Maringa. 2006.
- N'weti. *Pasta do Clube N'weti + Brada – Onde Tu Queres*. Maputo. N'weti. 2004.
- N'weti. *Pasta do Facilitador N'weti + Brada – Onde Tu Queres*. Maputo. N'weti. 2004



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

unicef 
para cada criança